



Universiteit
Leiden
The Netherlands

Sociabilidade do Brasil Neerlandês (1630 - 1654)

Xavier, L.F.W.

Citation

Xavier, L. F. W. (2018, October 30). *Sociabilidade do Brasil Neerlandês (1630 - 1654)*. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/66712>

Version: Not Applicable (or Unknown)

License: [Licence agreement concerning inclusion of doctoral thesis in the Institutional Repository of the University of Leiden](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/66712>

Note: To cite this publication please use the final published version (if applicable).

Cover Page



Universiteit Leiden



The handle <http://hdl.handle.net/1887/66712> holds various files of this Leiden University dissertation.

Author: Xavier, L.F.W.

Title: Sociabilidade do Brasil Neerlandês (1630 - 1654)

Issue Date: 2018-10-30

Sociabilidade no Brasil Neerlandês

(1630 – 1654)

Proefschrift
ter verkrijging van
de graad van Doctor aan de Universiteit Leiden,
op gezag van Rector Magnificus prof. mr. C. J. J. M. Stolker,
volgens besluit van het College voor Promoties
te verdedigen op dinsdag 30 oktober 2018
klokke 16.15 uur
door

Lucia Furquim Werneck Xavier

geboren te Belo Horizonte, Brazilië
in 1971

Promotores: Prof. Dr. Maarten Jansen
Dr. Marianne L. Wiesebron

Promotiecommissie:

Prof. Dr. C. L. Hofman, Decaan Faculteit der Archeology (voorzitter)

Prof. dr. E. Amann

Prof. dr. C. A. P. Antunes

Dr. M. De Campos Françaço

Prof. Dr. J.C.A. Kolen

Aos meus pais Rafael e Gilda,
Anemieke Bakker, por ter salvo a minha vida,
Marília, Beatriz, Thiago, Ligia e Raissa
Jeroen Baans

“Quem construiu as portas de Tebas?
Nos livros constam nomes de reis.
Foram eles que carregaram as rochas?
E Babilônia destruída mais de uma vez?
Quem a construiu de novo?
Quais as casas de Lima dourada
Que abrigavam os pedreiros?
Na noite em que se terminou a muralha da China
para onde foram os operários da construção?
A eterna Roma está cheia de arcos do triunfo.
Quem os construiu?
Sobre quem triunfavam os Césares?
Bizâncio, tão cantada, só consistia de palácios?
Mesmo na legendária Atlântida
os moribundos chamavam pelos seus escravos
na noite em que o mar os engolia.
O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Conquistou sozinho?
César bateu os gálicos.
Não tinha ao menos um cozinheiro consigo?
Felipe da Espanha chorou a perda da sua Esquadra.
Só ele chorou?
Frederico II ganhou a guerra dos Sete Anos.
Quem mais ganhou a guerra?
Cada página uma vitória.
Quem prepara os banquetes?
De dez em dez anos um grande homem.
Quem paga as suas despesas?
Tantas histórias.
Tantas perguntas.”
Bertold Brecht

Índice

Lista de tabelas	6
Lista de figuras	6
Abreviaturas	7
Agradecimentos	8
Introdução	9
1. Fundamentos teórico–metodológicos	19
2. Fontes	31
3. Estrutura do Trabalho	36
4. Observações gerais	37
1. Prelúdio: neerlandeses e lusitanos, antes de 1630	39
1.1 Neerlandeses no Brasil	46
1.2 Portugueses na República	54
1.3 Interações sociais	58
1.4 Interações econômicas	60
1.5 Relações jurídicas	62
1.6 Conclusão	66
2. "O bem-estar da Companhia consiste no envio (...) de colonos": Sociedade	68
2.1 Política de povoamento da WIC	71
2.2 Livres e não livres	86
2.3 Interações	95
2.3.1 Comunicação	98
2.3.2 Casamento	104
2.3.3 Vida Cotidiana	115
2.4 Conclusão	127
3. "A felicidade desse Estado [depende do] livre comércio": trocas materiais	128
3.1 Johan van Rasenberg	130
3.2 Crédito	137
3.3 Pau-brasil	141
3.4 Negócio do açúcar	145
3.5 Comércio de escravos	151
3.6 Negócios cotidianos	156
3.6.1 Leilões públicos	163
3.7 Conclusão	166

4 “O fundamento comum de todas as leis (...) é o Direito Civil”:	
Justiça	168
4.1 As estruturas	174
4.2 Contrabando	188
4.3 Processos ‘ordinaire’	199
4.3.1 Confisco	200
4.3.2 Assassinato	203
4.3.3 Perdas e danos	208
4.4 Processos ‘extraordinaire’	212
4.5 Conclusão	230
Considerações finais	231
Apêndice	239
Bibliografia	241
Fontes primárias	241
Fontes primárias publicadas	242
Fontes secundárias	245
Resumo em Inglês	268
Resumo em Holandês	270
Curriculum Vitae	273
Lista de tabelas	
Tabela 1. Relação das interações de Johan van Rasenberg	133
Tabela 2. Jurisdição e autoridades competentes	175
Tabela 3. penas aplicadas nas Províncias Unidas	213
Lista de figuras	
Figura 1. paes caerte der custe van Brazyl...[18-?] Lichthart, Jan Corenlisz., 1601 – 1646	12
Figura 2. Panfleto para atrair população para a Nova Holanda	80
Figura 3. Sociograma Johan van Rasenberg	132
Figura 4. Edital contra a composição dos portugueses	186
Figura 5. Edital sobre o contrabando	191

Abreviaturas

ANTT	Arquivo Nacional Torre do Tombo.
CP	Cadernos do Promotor. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, fundo 030 Cadernos do Promotor 1541 – 1802.
DN	Dagelijkse Notulen van de Hoge en Secrete Raad in Brazilië [Atas Diárias do Alto e Secreto Conselho do Brasil].
LIS	Coleção Liassen WIC, Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia, número de chamada 1.01.02, inventários 5752 até 5765. Os documentos não estão numerados dentro dos inventários.
OWIC	Coleção Oude West-Indische Compagnie [Companhia das Índias Ocidentais Velha], Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia, número de chamada 1.05.01.01.
RSG	Resoluções dos Estados Gerais. Essas resoluções estão em diferentes inventários.
SG	Coleção Staten Generaal [Estados Gerais], Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia, número de chamada 1.01.02.
SAA/NA	Stadsarchief Amsterdam, Notarieel Archief.

Agradecimentos

Esse trabalho não teria sido possível sem a participação de algumas pessoas, a quem devo muitos agradecimentos.

Em primeiro lugar, aos meus orientadores Maarten Janssen e Marianne Wiesebron por terem acreditado em mim muito mais do que eu mesma.

Não tenho como expressar o meu agradecimento a Benjamin Teensma, meu eterno professor, e Gijs Boinck do Arquivo Nacional em Haia. Ambos não mediram esforços para me ensinar a leitura e a compreensão da escritura gótica do neerlandês antigo. Sem a orientação deles, não teria chegado onde cheguei na leitura paleográfica. Ben Teensma está até hoje pronto para responder àquelas perguntinhas que somente ele é capaz de responder, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana! Gijs Boinck foi incasável em me ajudar a descobrir documentos, localizar fontes e principalmente em torná-las acessíveis à consulta. Estou em dívida eterna com esses dois.

Josafá Terto de Amorim, Marco Antônio Nunes da Silva e Pablo Iglesias Magalhães foram laboriosos em me ajudar a conseguir livros e documentos não disponíveis em Leiden ou na Holanda. Pablo e Marco Antônio corrigiram versões iniciais desse trabalho e, como bons amigos que são, foram severos em suas correções e nas críticas! Christopher Ebert ofereceu-me transcrições de documentos e Tania Pellegrini foi rigorosa na correção do português. Nel Buve-Kelderhuis dedicou seu tempo à edição deste trabalho. A todos muito obrigada.

Albert Scheffers, Bruno Miranda e muitas outras pessoas agradáveis que encontrei, ao longo dos anos de pesquisa nos arquivos, tornaram as horas intermináveis de investigação aprazíveis. São muitas, agradeço a todos vocês pela companhia, pelo café.

Por fim, acredito que eu jamais teria ido pesquisar nos arquivos neerlandeses não fosse por Jeroen Baans, corajoso em trazer uma brasileira para os Países Baixos e depois em aguentar pacientemente mais uma fonte a ser lida, mais um livro que preciso acabar e mais uma linha para escrever.

Em tudo e por tudo, sou grata a meus pais Rafael e Gilda por não terem podado o meu espírito curioso e investigativo. Tudo o que eu sou, devo a eles e não cabem numa folha de papel, muito menos num livro, palavras de agradecimento, minha gratidão é constante.